



Ata do Conselho Diretor

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do Conselho Diretor do Colégio de Aplicação da UFRJ, para reunião ordinária. Estiveram presentes: Cristina Miranda – DG , Flavia Gomes – DAE, Maria Matos - DAE, Ulisses Dias – DALPE, Glauber Resende – Musica, Cleber Dias – Matemática, Leonardo Dangelo – Química, Vania Morgado – Geografia, Alice Coutinho – Educação Infantil, Thaís Seabra – Língua Portuguesa, Raquel Oliveira – Inglês, Thais Motta – NEEI, Adriana Alves – SOE, Josiane Soares – Multidisciplinar, Andréa Pinheiro – Artes Cênicas, Wanderley Gonçalves – Física, Isabel Lima – Ciências Biológicas, Felipe Andrade – Ed. Física, João Mello – Francês, Nelson Aguiar – Filosofia, Eleandro Cavalcante – Sociologia, Antonio Ferreira – Espanhol, Mariana Guimarães – Artes Visuais, João Gabriel – História, Rony Martins – APACAp, Mariana Parreiras – Grêmio, Marcelo Bueno – Desenho Geométrico, Patricia Maghelly – Secretária

A reunião foi presidida pela diretora Fatia Galvão – DG, que apresentou a seguinte pauta:

PAUTA:

1. Expediente:

1.1. Informes:

1.1.1. DIREÇÃO GERAL: Solicitou indicação de docente para participação no Fórum estudantil – reuniões às terças a tarde, no Fundão, uma vez por mês; Marcelo Cortes assumiu um cargo na PR1. Não é um cargo representando o CAP, mas claro que tem ajudado muito o CAP; a direção se reuniu com a pró-reitora Maria Fernanda Quintela/ PR1 sobre a demanda de almoço para todos os estudantes do ensino médio; em julho foi lançado o edital do uniforme. As camisetas já estão sendo distribuídas. O novo uniforme são camisetas com silk no lugar do bordado, que encarecia muito e será substituído aos poucos; Reunião com a reitoria em 31/08; Durante a reunião do CONDICAp, o reitor fez uma fala muito importante valorizando o CAP. Elogiou a participação da representação do colégio no GT Covid e disse que foi a única unidade da UFRJ a apresentar plano de retorno. Disse, ainda, que levará nossas reivindicações para Andifes; Denuncia sobre as

cotas: o comitê de políticas raciais da UFRJ achou por bem consultar a procuradoria da UFRJ, que fez um parecer contra haver um comitê de hétero identificação para não constranger os estudantes. A discussão será incluída como ponto de pauta; Professor Glauber Resende, do setor de Música, irá substituir o professor Marcelo Cortes no CEG; Professor Vantuil Pereira, Decano do CFCH, estará presente no nosso próximo Condir. A direção propõe que façamos um Condir solene para entrega da premiação dos medalhistas da OBMEP; O MEC liberou a ampliação do banco de equivalentes. Cada CAP ganhou uma vaga. Explicou que no banco, os/as docentes valem pela carga horária. A direção sugeriu que seja criada uma comissão no CAP para professor substituto, ao invés de fazermos avaliação por setores com regras definidas.

1.1.2 DAE: Fiscalização de provas: reforçar aos/as docentes que é para estar no CAP nos seus dias; As provas tem que ser pegadas com antecedência na DAE; Segunda chamada: de 26/08 e 02/09 receberemos o calendário. Provas tem que ser entregues até sexta; Não conseguiram colocar os livros pedidos no FNDE. Todos os colégios de aplicação tem passado por isso.

1.1.3 DALPE: Sicea Belém - de 23 a 25/11. Solicitou que quem se inscrevesse, informasse à direção. O planejamento orçamentário é para a participação de até 10 servidores; A DALPE enviará o calendário de recepção aos licenciandos; Unirio terá outro calendário. Solicitou que reforcem com os licenciandos o uso do crachá e a importância da assinatura do livro na entrada, mesmo com crachá; Bolsistas e voluntários de projetos: tem um formulário para isso. Só pedir no atendimento Dalpe.

1.1.4 Conselheiros e representações: Química - evento sobre Baía de Guanabara - leu um e-mail que trocou com o organizador do evento; Artes Cênicas - Professor da UFRGS quer fazer uma visita ao CAP em setembro; Língua Portuguesa - CAP literário acontecerá em 16/09, com o tema "Futuros Ancestrais", inspirado na obra do Krenak. Pede levantamento dos códigos de vaga para concurso frente às aposentadorias. Raquel Fonseca propõe reunião da CAV para trazer uma proposta para o Condir; O prof. André Uzeda informou, ainda, que ele e Graça Reis tomaram posse como representantes no Conselho de Centro do CFCH e que há, no momento, um debate sobre orçamento participativo e, ainda, que o reitor irá ao conselho do CFCH em 31/08; Língua Inglesa - Cancelou o evento de 30/09 – Territórios Profissionais em formação. É um evento para professores e no último houve pouca adesão; Música – informou que o Concerto didático ocorrerá no dia 21/10; Seminário Latino Americano de Educação Musical será no Brasil em Julho de 2024 e que o prof. Glauber Resende está tentando que seja no CAP; Biologia

– Parabenizou o Seminário do EREER; Falou sobre o recurso aprovado no caso da prof^a. Substituta Fernanda, que está grávida. Informou sobre a substituição dos professores Filipe Porto e Natália Rios e que o apoio ficará sem professor. A direção lembrou que o prof. Marcelo Cortes, atualmente nomeado como assessor pela PR1, também tem direito a substituição parcial; SOE - informou que a aposentadoria da professora Glaucia Martins saiu; A direção solicitou que sejam enviados e-mail para verificação do término dos contratos dos substitutos; Disse, ainda, que os contratos em função de afastamento por licença tem sido feitos com a duração da licença; Educação Infantil - informou que o Banheiro infantil tem sido usado por adultos e jovens e fica sujo e as professoras precisam limpar para o uso dos alunos. Solicitou que reforçassem com alunos maiores e licenciandos para não usar; Haverá uma mostra do trabalho com a Ed. Infantil no final de outubro; NEEI - Semana passada começou o curso de Educação inclusiva. As vagas acabaram em 48h e a procura continua. Agradece aos setores que têm colaborado; Artes Visuais – informou sobre a MAV em novembro, mas começará com rodas de conversa em 14/09 às 19h. A segunda roda será em outubro com o tema Arte e Interseccionalidade.

2. Ordem do Dia:

Pedido de inclusão de pauta: Grêmio - realização do Bolão Bolão, torneio de futebol; Edital de admissão aos alunos para 2024, frente ao parecer da procuradoria: aprovados.

2.1. Ata – ConDir: Reunião de 11/07 - aprovada;

2.2. Afastamentos de sede - do/no país: prof. André Regis - Cotias - SP, dias 23 e 24/09, para participação em Congresso; Glauber Resende - Chile, de 06 a 14/10, para participação em congresso - aprovação Ad referendum, prof. Marcelo Campelo – Osasco - SP. De 28 a 30/08, para participação em congresso; Afastamento das plenárias – Profa. Izabel de Souza (SOE);

2.3. Apreciação de Projetos: Liga de Debates do Rio - É uma parceria institucional com o Projeto de Extensão da Faculdade de Direito. O contato está sendo mediado diretamente pela DAE para a organização das atividades propostas. O objetivo do projeto é desenvolver noções básicas de construção argumentativa, refutação e análise de argumentos em um ambiente de debates, através de uma metodologia gameficada; Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ (LAGO) - É uma parceria institucional com o Projeto de Extensão do Instituto de Ginecologia e da Maternidade Escola da UFRJ. A proposta foi aprovada e está sendo acompanhada pelo setor de Ciências Biológicas. O objetivo da proposta é "empoderar mulheres, tornando-as capazes de exigir um cuidado pleno à sua saúde, reduzindo tabus sociais e mitos sobre a saúde feminina, abrir espaços

seguros e baseados em evidências científicas para esclarecimento de dúvidas comuns no dia a dia"; "Desafios e Limites da Educação para o Desenvolvimento Sustentável ou Educação Ambiental, no Ensino Médio na França e no Brasil": Pesquisa externa proposta pela mestrandia Louise Fabry, em Economia e Desenvolvimento Sustentável, pela Universidade Paris Dauphine, na França; Cineclube "Pensando Juntos" - A ação, proposta pelo servidor TAE Mário Danner: visa planejar, implantar e operacionalizar um cineclube no CAP, em parceria com os setores curriculares interessados. O objetivo é proporcionar encontros e debates entre diferentes públicos convidados, a partir da produção audiovisual; "Narrar Pelo Incomensurável: Estudos sobre formas, técnicas e insubordinações na escrita acadêmica para produzir um mundo outro", proposto pelo professor Ulisses Dias (DALPE /MAT): curso de escrita acadêmica voltada para quem está na pós-graduação, no processo de escrita de dissertações e teses, pessoas interessadas em fazer projetos para acesso a pós-graduação, estudantes que estejam finalizando seu curso, na escrita do TCC ou para quem deseja aprender a escrever artigos; I Seminário de Gestão Educacional: lugares da Orientação Educacional na Escola Transformadora- Ação de Extensão, modalidade evento, que será realizada na Cidade do Rio de Janeiro, no dia 09 de dezembro de 2023, no CAP-UFRJ, sede Lagoa, organizado pelo professor Edson Soares, do SOE. O encontro será composto por duas mesas redondas, pela manhã e pela tarde, em que os participantes poderão, também, submeter trabalhos para a Sessão de Relatos de Experiências; CAP Literário 2024 - Revalidação da Ação de extensão, modalidade evento. O projeto, coordenado pelo setor de Língua Portuguesa, comemora 10 anos de existência; Fórum Permanente de Pesquisa Narrativa - Projeto de pesquisa coordenado pela professora Graça Reis, do MULTI. O Fórum Permanente de Pesquisa Narrativa - FOPPEN - congrega pesquisadores e grupos de Pesquisa do Brasil; Materiais Narrativos: Artesanias Na/Da Formação Docente - Projeto de pesquisa coordenado pela professora Graça Reis, do setor Multidisciplinar. Este projeto desenvolve-se como pesquisa no CAP/UFRJ e busca pensar de que forma as criações curriculares cotidianas, quando compartilhadas, se tornam espaço-tempo de (auto)formação. O foco central da pesquisa é o trabalho docente realizado em sala de aula.

2.4. Homologação de bancas e/ou progressões docentes e/ou RSC: não houve;

2.5. Alteração de datas no Calendário Acadêmico:

2.6. Apresentação para análise do parecer emitido pela APACap acerca do cumprimento da LDB, no que se refere a contagem dos dias letivos - Foi criado um grupo de trabalho

de responsáveis que se debruçou sobre a contagem, por segmento, de dias letivos e horas. Indicação de discutir documento com os setores para dar prosseguimento ao debate. Pediu desculpas por estar trazendo o ponto, mas diz ser uma demanda dos responsáveis. Falou que não contaram as horas dos recreios e a direção esclareceu que conta. Diz não querer que vivamos em pé de guerra. A direção fez uma fala sobre levarmos o debate para os setores para pensarmos se faremos um GT. André Uzeda falou da percepção bancária da educação. Isabel Correa fez uma fala de que levaria o debate para a equipe, mas fez um relato sobre o trabalho da equipe, que estão trabalhando há vários sábados e que acha frustrante os pais encararem a escola e a educação dos filhos e o projeto de escola dessa forma. Falou sobre a Apacap como representação dos pais nunca fazer um elogio, mas só cobranças. Andrea Pinheiro: diz que admira o trabalho do GT dos pais, mas questiona os argumentos e a conta horista e bancária. Fala sobre a nossa riqueza de atividades que fazemos. Que estamos sempre lutando por fazer cada vez mais. Stephanie/Apaca): Diz que entende a nossa visão do que parece ser o documento, mas diz que a demanda não é só dos pais que querem cobrar dias letivos, mas cita por exemplo o fato de que a entrada mais tarde nos dias de recuperação muda a rotina das famílias. A suspensão de aulas também. Que a questão não é só a contagem dos dias letivos. Mas que o discurso mais "bélico" é o discurso que ecoa na associação. Que as famílias são tão impactadas por muitas contingências e acabam querendo soluções imediatas e não olham a formação a longo prazo. Disse que não é uma fala sobre os professores não trabalharem. Raquel Fonseca/DALPE disse que é legal a Apacap propor o debate e que é nossa obrigação responder. Que o texto pode não querer estar cobrando a hora do professor, mas é isso que o texto está fazendo. O princípio está equivocado. Precisamos criar estratégias para não construirmos o diálogo partindo de um equívoco. Alice Coutinho/Ed. Infantil: Desde a integração com a Ed. Infantil, tem sido recorrente essa cobrança dos dias letivos. Falou da lógica de funcionamento de creche para o servidor da UFRJ que não existe mais, mas se perpetua. Fátima Galvão/DG: lembra que o calendário é aprovado no Condir. Na Pandemia, a direção ficou como um escudo e que quando a escola retornou, ela não retornou igual. Falou sobre como essa escola não é igual a todas as outras. João Mello/Francês: Falou que valoriza o diálogo, mas que o teor do documento é outro. Que a Apacap participa da votação do calendário e que estamos fazendo milagre com o espaço que temos. Que os pais devem brigar pela sede. Mariana Guimarães/Artes Visuais: Disse que se sentiu desrespeitada com o e-mail. Há muitas diferenças no CAP, mas há admiração pelo trabalho

do outro. Há muita pesquisa e extensão e somos referência para o Brasil. Que essa discussão é medíocre. Que estamos discutindo isso enquanto não temos impressora, material do trabalho. Que essa discussão institui o pai patrão que só quer vigiar e punir. A questão produtiva e reprodutiva é a base do capitalismo e é um efeito dominó e não será resolvida pela escola. Precisamos criar uma ética de cuidado. Acabamos com a era das grandes ideologias. A escola mudou, não tínhamos alunos negros. Os pais patrões precisam entender que o patriarcado está caindo e que teremos que cuidar das mães. As crianças estão adoecidas, os professores estão adoecidos. Que as crianças fiquem aqui até 22/12 é um depósito. Andreza Berti/DAE: Disse que quando recebemos o documento, recebemos de uma forma legalista. E se formos responder dessa forma, não estamos ilegais. Não somos uma escola de bairro, logo quando as famílias escolhem essa escola, elas escolhem um projeto de escola, de um percurso. Stephanie/Apacap: Agradeceu o debate e quer pensar conosco formas de diálogos. Disse que o pai patrão faz com que os pais ajam sobre a diretoria da Apacap. Disse, ainda, que o discurso está sendo medíocre, mas que precisamos pensar em formas dele ser amplificado.

2) Edital de Admissão de Alunos: A direção leu o pedido da Câmara de Relações Étnico-Raciais para a procuradoria. Leu o parecer da procuradoria que diz sobre a proteção à criança e que não se deve submeter a criança a uma banca. Pede para retirar do edital a previsão de banca. Foram retirados do edital dois parágrafos: da banca e a de perda da vaga pela análise da banca. Isabel Lima/Biologia disse que precisa ser feito um debate antecipado para o próximo edital, porque da mesma forma que precisamos proteger a criança que entra, precisamos proteger a criança negra que perde seu direito nesse caso. Aprovadas as exclusões do parágrafo o Edital.

3) Bolão bolão: Arthur/Grêmio pediu desculpas em nome dos alunos. Disse que vê muitos fatores que levaram isso a acontecer e pediu desculpas em nome da organização. Falou dos benefícios do esporte. O Grêmio pensou em uma forma de organização do Bolão Bolão que minimize os problemas. A direção elogiou a postura do estudante se colocando e falou inclusive da questão racista, do embate, do nome dos times. Raquel Fonseca/Dalpe disse que o evento atrapalha o trabalho dos setores próximos à quadra devido ao barulho; Arthur/Grêmio disse entender as falas, mas que não defenderia algo que achasse que fosse gerar mais violência. Acha que dá tempo de fazer esse ano. Isabel Lima/Biologia sugeriu que se organizassem por escrito, regras que garantam segurança, com professores padrinhos de times que estariam na quadra, só os participantes dos times na quadra, punições para desrespeito às regras mas que repassaria com a idéia

com a equipe de Ciências Biológicas; Felipe Andrade/Ed. Física: disse que precisam se organizar em um formato responsável ou não haverá o retorno do evento. Informou que a Fátima Galvão, como diretora, responde legalmente. João Mello/Francês: Lembrou do problema da espetacularização, que teve um episódio racista e que o Grêmio não levantou essa questão. Que eles precisam debater isso e amadurecer essa questão. João Ascenso/História disse que é necessário levar essa questão para os setores, mas que quem tem que decidir é a direção, já que é quem responde legalmente. Fátima Galvão/DG disse que evento só é viável com o comprometimento dos professores e então tem que passar pelo CONDIR sim; Leonardo Dangelo/Química: Sentiu falta na fala do Arthur de algumas ações. Ações para prevenir a violência e o racismo. Falou que se eles perderem o campeonato, tudo bem, a vida é assim. Na vida a gente perde. Se preocupa com a ideia da revanche. E se os dois times forem para a final? E a maior parte dos alunos continuará na escola; Glauber Resende/Música: além das questões do racismo e violência, precisamos pensar a espacialidade da escola. As aulas que acontecem próximas à quadra são fortemente afetadas; Arthur/Grêmio: Vai se organizar com a comissão e professores dispostos a ajudar para propor regras. Disse só tomar conhecimento do racismo agora e que não cabe ao Grêmio punir, mas conscientizar. Que havia alunos nos dois times e na organização; Fátima Galvão/DG: o que vemos é um grupo de alunos negros sendo encurralados em um canto. O grêmio não tem que tomar atitudes punitivas, mas pensar sobre o que ocorreu e pensar no sentido de conscientização e mudança. Sobre ter alunos negros em todos os espaços: que bom, 50% dos alunos do ensino médio se autodeclararam negros, mas que temos que pensar em todas as nuances. Nada mais havendo a tratar, eu, Patricia Maghelly, lavrei a seguinte ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros.